

SBH  
Htp 83-2-20

# O ímpeto de um histor

Cadú Moraes

*Extremo Oeste* - Sérgio Buarque de Holanda, Editora Brasiliense/Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo, 1986, 172 pág.

Certa vez, numa das aulas do curso de historiografia na PUC-SP, quando discutíamos a importância do livro *Raízes do Brasil*, percebi que a professora modificara a sua expressão. Fez uma pausa e, com muito carinho, começou a falar sobre o autor dessa obra clássica da cultura brasileira. Fora aluna dele na FCHL da USP.

Sérgio Buarque de Holanda, mestre dos historiadores, foi uma dessas figuras humanas de boa cepa. Intelectual erudito e cidadão participativo, está entre os principais nomes das ciências humanas, em nosso país. Ainda adolescente, já dava as primeiras contribuições literário-jornalísticas ao *Correio Paulistano*. Posteriormente mudou-se para o Rio de Janeiro, onde formou-se em direito, continuando como colaborador da revista "Klaxon".

Na sua trajetória de intelectual militante, viveu várias experiências ganhando respeito e admiração, no Brasil e no exterior. Realizou algumas entrevistas com intelectuais alemães, dentre eles o escritor Thomas Mann. Esse contato com a produção humanística alemã lhe despertou o interesse pelo estudo do historicismo de Leopold Von Ranke.

A preocupação de Sérgio



Desenho de perfil: Luís Jardim



A última palavra do livro inacabado agora publicado Sérgio Buarque de Holanda é significativamente a palavra "ímpeto". Uma curiosa coincidência de uma marca de historiador; autor de obras decisivas. Sua presença intelectual também foi marcada pelo pioneirismo e estímulo a novas investigações.

Buarque, enquanto historiador, foi a de desenvolver um método onde pudesse trabalhar a relação entre os diferentes ritmos do tempo no processo do devir. Como afirma a professora Maria Odila Leite da Silva Dias, na seleção de textos do autor - editora Ática -, Sérgio Buarque "atra-

vés de parâmetros comparativos, principalmente da história moderna e contemporânea, europeia e norte-americana, procurou destacar traços genuinamente peculiares do Brasil e reconstituir aspectos do processo de formação da sociedade e da mentalidade dos brasileiros na própria flui-

dez do seu vir a ser do-se dos esquemas ceitos acadêmicos. to de partida para histórica de vanguarda dos estudos no Brasil".

*Raízes do Brasil, Visão do Paraíso* em nas obras de maior

200 da Unidade  
15a 22.8.86